

**Secretaria do Meio Ambiente  
Instituto Florestal**

**Estação Ecológica  
de  
Bananal**

**José Luiz de Carvalho**

Pesquisador Científico

IF - SMA SP



# **- Localização, área e ecossistemas protegidos;**

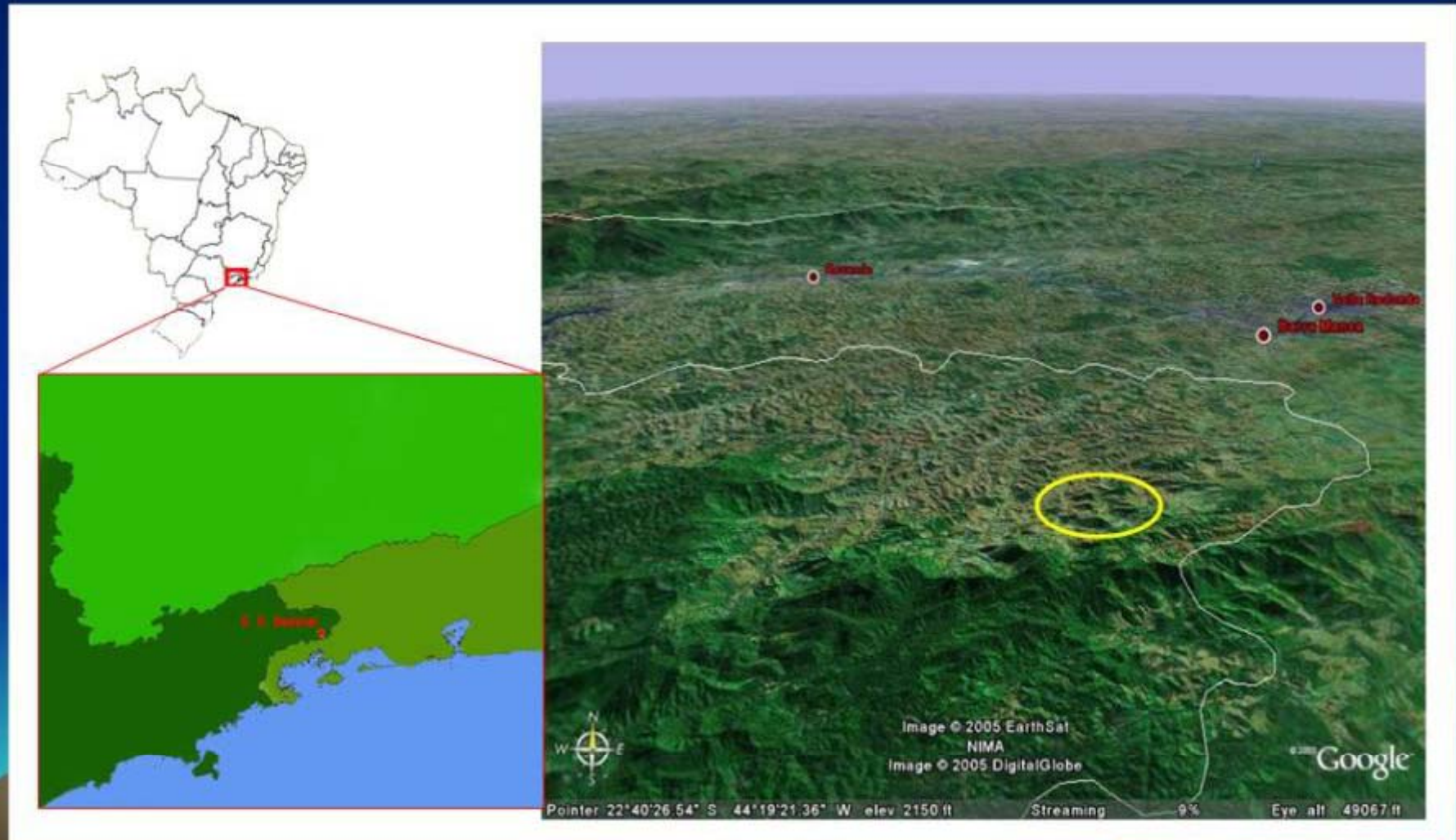
- **Município de Bananal**
- **Complexo Serra da Bocaina**
- **Coordenadas**
  - **Latitude 22'48''S**
  - **Longitude 44'22''W**
- **Área 884,00 Ha**
- **Ecossistemas – Floresta Ombrófila Densa**

**Montana e sub-montana;**

**Pico do Caracol (1950 m) e rio das cobras (1121m)**



# Estação Ecológica do Bananal















# Importância Histórica





# Tamanho x representatividade dos ecossistemas da região;

- Representa a formação “Mata Atlântica de Altitude”, conservando ecossistemas e espécies nativas raras.
- Serpentes, lagartos, mamíferos e aves



**Répteis e anfíbios  
da  
Estação Ecológica de Bananal**





Locality	Number of species	Reference
E.E. Juréia	26	Pombal and Gordo (2004)
P.E. Intervales	48	Bertoluci (2001)
Serra do Japi	24	Haddad and Sazima (1992)
E.B. Boracéia	65	Heyer et al. (1990)
E.E. Bananal	68	Present study

- Em 20 dias de coleta intensiva com armadilhas, registramos mais espécies de anfíbios que 2 das 4 localidades do estado de São Paulo amostradas com métodos tradicionais de coleta.
- *Paratelmatoobius gaigeae* foi visto pela última vez a 73 anos atrás e é conhecido de apenas dois exemplares perdidos
- *Holoaden luederwaldti* não era registrada desde a década de 1960 e é conhecido de apenas alguns poucos exemplares
- *Echinanthera persimilis* era tida como muito rara. Registramos em 20 dias de campo 14 exemplares desta espécie
- Foram coletadas 4 espécies novas de anfíbios (2 em processo de descrição por colegas e 2 registradas pela primeira vez).
- Até o momento, não existiam alíquotas de tecidos destas espécies raras preservadas em nenhuma instituição científica.



# Estação Ecológica de Bananal

- 68 espécies de répteis e anfíbios

Abundância relativa entre grupos (%)

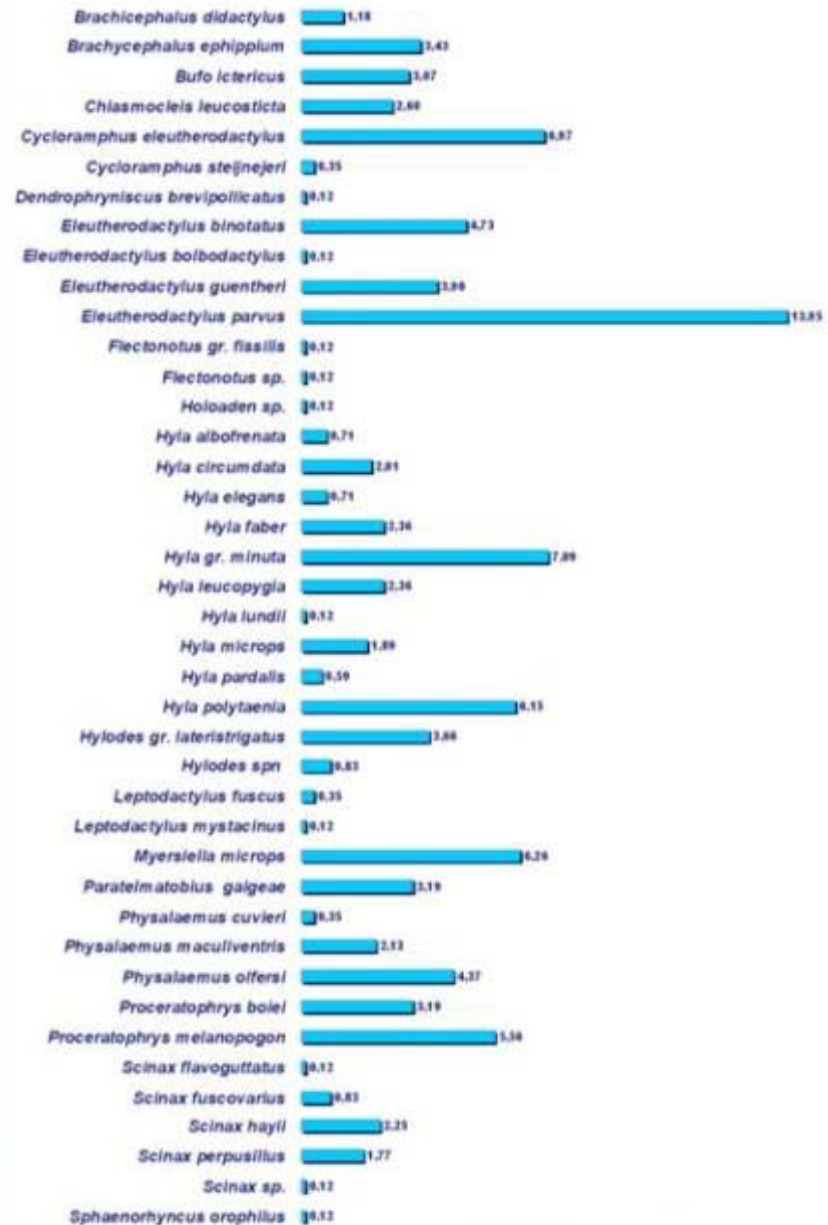


# Resultados Preliminares:

Estação Ecológica do Bananal

- Anfíbios:  
41 espécies de anuros e  
1 cecilia

Abundância relativa anuros (%)





*Myersiella microps*



*Paratelmatobius gaigeae*



*Sphaenorhynchus orophilus*



*Brachycephalus ephippium*





*Hypsiboas faber*



*Dendropsophus microps*



*Hylodes sp.n.*



*Aplastodiscus leucopygius*

## Resultados Preliminares: Estação Ecológica do Bananal

- Lagartos: 06 espécies





*Ecpleopus galdichaldii*



*Tupinambis merianae*



*Placosoma cordylinum*



*Enyallus perditus*



*Mabouya dorsivittata*

# Resultados Preliminares: Estação Ecológica do Bananal

- Serpentes: 19 espécies



***Chironius bicarinatus***



***Micrurus decoratus***



***Bothrops fonsecai***



***Echinantera cephalostriata***



# **Levantamento da Avifauna**

**Museu**

**Universidade de São Paulo**

**(em andamento)**









# Mamíferos

- *Brachyteles arachnoides*, mono carvoeiro;
- *Callithrix aurita*, saguí da serra escuro;
- *Tapirus terrestris*, anta;
- *Leopardus pardalis*, jaguatirica;
- entre outros;





*Monodelphis americana*



*Pygoderma bilabiatum*





# Vegetação





*Neoregelia pontualii*



*Vriesia hieroglyphica*







# Instrumentos de Gestão

- - Existência de Plano de Gestão;
- - Conselho Consultivo, a ser implantado, experiência com Comitê de Apoio a Gestão;
- - Recursos financeiros;  
Instituto Florestal; PPMA (custeio parcial) e Apoio da Prefeitura Municipal.

# **Relação comunicação entorno x UC;**

- **Trabalhos com particulares para criação de RPPN's, Associação de Monitores, apoio as iniciativas dos proprietários da região.**



# Conectividade com outras UCs;

- Inserido no contexto Bocaina
- Distante 4 km do Parque Nacional de Serra da Bocaina, região em divisa com Angra dos Reis.
- Existência de APA Municipal que abrange a área da Estação Ecológica e entorno.



## **- Principais problemas;**

- **Dificuldade de acesso**
- **Falta de funcionários**
- **Infraestrutura**
  - **Necessidade de base para pesquisa, centro de visitantes e garagem.**
  - **Dificuldade de comunicação.**



# Principais necessidades que apontam para ação Regional;

- Proteção do “contínuo”, ecossistemas importantes;
- Pressão de ações predatórias (caça, pesca, palmito, extração vegetal, fogo).
- Visitação desordenada na região.







